**OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO E O PROTAGONISMO JUVENIL**

AFFELDT, Geovana Rosa – Universidade Federal do rio Grande do Sul (UFRGS) – rosaaffeldtgeovana@gmail.com

BURIGO, Elisabete Zardo – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – elisabete.burigo@ufrgs.br

**RESUMO:**

Uma das justificativas apresentadas para a implementação do Novo Ensino Médio é o currículo flexível e a possibilidade de escolha do estudante, de aproximação com a área com a qual se identifica. A pesquisa em andamento pretende estudar a efetivação dessa nova organização curricular em uma escola da rede estadual do Rio Grande do Sul. O relato que proponho para este seminário é o da escolha dos Itinerários Formativos, a partir das normativas e anotações sobre eventos estaduais e locais.

A grade curricular do primeiro ano do Ensino Médio enviada pela Secretaria da Educação do estado para as escolas da rede traz supressão ou diminuição de carga horária em componentes curriculares da formação geral básica, aumento em alguns componentes e acréscimo de três novos.

A organização para a “escolha” dos Itinerários Formativos começou a ser implementada em junho de 2022, com a realização de Seminários Estaduais e Regionais. Segundo as normativas estaduais, cada área do conhecimento se desdobra em duas áreas focais que se ramificam em três trilhas que, por sua vez, se organizam em componentes curriculares. São 24 trilhas, das quais a escola deve dar ênfase, defender, explicar o funcionamento de pelo menos cinco, sendo elas de áreas diferentes, sendo que, depois da escolha dos alunos e do estudo de contexto, vai oferecer apenas duas para que o aluno opte por uma ou outra ao fazer a matrícula.

E assim a escolha dos estudantes vai afunilando e sendo reduzida às possibilidades do sistema de ensino, da região e da escola, derrubando a justificativa de exercício da escolha e do protagonismo juvenil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Política Pública; Ensino Médio; Itinerários Formativos; Protagonismo Juvenil.